

## **TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA DO DOENTE COM PÉ DIABÉTICO**

**Autor:** Isabel Alves Costa / Nelson Serrano Antunes

### **Introdução**

O pé diabético é uma das principais complicações da diabetes. O doente com pé diabético vive a vida com sentimentos de medo e stresse de uma possível amputação interferindo na sua qualidade de vida (QV).

### **Objetivos**

Avaliar a Qualidade de Vida (QV) do doente com pé diabético.

### **Metodologia**

Realizado um estudo transversal, analítico, com uma amostra de 107 doentes sendo que 43,9% apresentava pé diabético e 56,07% úlcera venosa. Os doentes com pé diabético são maioritariamente do género masculino (78,7%) com uma média de idade de  $69,26 \pm 11,81$  anos. Os dados foram recolhidos através de um questionário-entrevista constituído por variáveis sociodemográficas, clínicas, escala numérica da dor e o Esquema Cardiff de Impacto da Ferida.

### **Desenvolvimento/Resultados**

Os doentes com pé diabético apresentaram níveis intermédios de QV destacando-se a dimensão bem-estar com valores negativos (31,99%). A maioria dos doentes (70,2%) realiza o tratamento à ferida no hospital, entre 2 a 3 vezes por semana, com uma média de tempo de espera de  $92,77 \pm 74,99$  min./dia. Todos os doentes referiram dor com uma média de  $4,04 \pm 2,27$  qualitativamente avaliada em dor moderada. Comparando os doentes com pé diabético e úlcera venosa concluímos que são os doentes com pé diabético a apresentarem piores níveis de QV nas diferentes dimensões e QV atual e geral, com diferenças significativas para a dimensão bem-estar ( $p=0,002$ ).

## **Conclusão**

O pé diabético influencia negativamente o bem-estar e a QV do doente. É urgente incluir a sua avaliação na excelência do cuidado ao doente com ferida. Os custos com as feridas crónicas devem envolver o bem-estar do doente, primordial para o sucesso da cicatrização da ferida. A prevenção continua a ser a melhor “arma” para a sua redução com responsabilização dos diferentes intervenientes.

## **Referências Bibliográficas**

Ferreira, P. L., Miguéns, C., Gouveia, J., & Furtado, K. (maio de 2007). Medição da qualidade de vida de doentes com feridas crónicas: a Escala de Cicatrização da úlcera de Pressão e o Esquema Cardiff de Impacto da Ferida. Nursing, pp. 32-41.

International Consensus. (2012). Optimizing wellbeing in people living with a wound. An expert working group review. Obtido de Wounds International: <http://www.woundsinternational.com>

International Best Practice Guidelines. (2013). Wound Management in Diabetic foot Ulcers. Obtido de: <http://www.woundsinternational.com>

Relatório Anual do Observatório Nacional da Diabetes. (2013). Diabetes: Factos e Números. Observatório Nacional da Diabetes.